

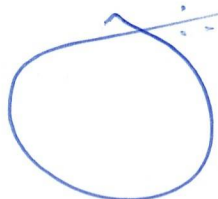
PLANO DE TRABALHO LAR VOVÓ QUERUBINA

1. DADOS CADASTRAIS DA OSC

Razão Social da OSC	Lar Vovó Querubina		
Nome Fantasia da OSC	Lar Vovó Querubina		
CNPJ: 45.323.953/0001-29	Data da Abertura CNPJ: 18/11/1971		
Atividade Econômica Principal (Cartão CNPJ)	88.00-6-00 – Serviços de assistência social sem alojamento		
Atividade Econômica Secundária (Cartão CNPJ)	Não informada		
Endereço: Rua José Pedro de Araújo, 265 – Centro			
Cidade: Igarapava	UF: SP	CEP: 14540-000	Telefone: (16)3172-2010
E-mail: vovoquerubinalar@gmail.com			
Código	Nº Inscrição CMAS/Validade	Nº Inscrição CMDCA/ Validade	Nº Inscrição CM (outros)
399-9 – Associação Privada (Cartão CNPJ)	Nº 03 Validade: 15/05/2026	Nº 003/2024 Validade: 31/12/2025	
Conta-Corrente	Banco	Agência	Praça Pagamento

1.1. DADOS CADASTRAIS DO REPRESENTANTE LEGAL DA OSC

Nome do Representante Legal: Fernando Takeo Malagutti Kodama		Cargo: Presidente
RG/CI: 28.121.932-1	Órgão Expedidor: SSP/SP	CPF: 214.888.068-37
Endereço Residencial (rua, bairro, nº, etc.): Rua Cerqueira Cesar, nº 730 - Centro		
Cidade: Igarapava	UF: SP	CEP: 14540-000
E-mail: fernandokodama@yahoo.com.br		Telefone: (16) 98867-4959



1.2. DADOS CADASTRAIS DO COORDENADOR/TÉCNICO RESPONSÁVEL DA OSC

Nome do Representante Legal: Priscila Jaqueline Bernadino Ribeiro		Cargo: Coordenadora
RG/CI: 44.307.223-4	Órgão Expedidor: SSP/SP	CPF: 450.340.478-45
Endereço Residencial (rua, bairro,nº,etc): Rua Anselmo de Barcelos, nº 670 – Vila Gomes		
Cidade: Igarapava	UF: SP	CEP: 14540-000
E-mail: priscilajaqueline417@gmail.com		Telefone: (16)99627-6209

1.3. MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA

Período de Mandato: Janeiro/2025 à Dezembro/2026.

Nome	CPF	RG	Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Cargo
Fernando Takeo Malagutti Kodama	214.888.068-37	45.318.168-5	SSP/SP	Nível Superior	Presidente
Ana Carolina Ferreira Borges	342.512.818-37	43.014.334-5	SSP/SP	Nível Superior	Vice-Presidente
Mariana Monteiro Pimentel	319.549.478-79	33.832.846-4	SSP/SP	Nível Superior	1º Tesoureira
Webert Antônio Moreno	167.223.438-71	23.982.192-0	SSP/SP	Nível Superior	2º Tesoureiro
Tatiana dos Reis Barretos da Silva	315.393.648-01	41.397.455-8	SSP/SP	Nível Superior	1º Secretária
Ana Carolina Perim de Moraes Pereira	323.276.428-25	41.349.091-9	SSP/SP	Nível Superior	2º Secretária

2. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

De acordo com seu Estatuto Social, a Associação Lar Vovó Querubina, constituída em 29 de novembro de 1970, é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos e de duração por tempo indeterminado, com sede na Rua Pedro José de Araújo, nº 265, município de Igarapava, Estado de São Paulo. A entidade é composta por número ilimitado de associados, sem qualquer distinção de classe, cor, sexo, credo ou nacionalidade.

A finalidade institucional da Associação é promover a emancipação e o protagonismo social de seus usuários, assegurando os direitos de crianças e adolescentes, por meio da prestação de serviços de relevância pública e social no âmbito da Assistência Social.

O trabalho desenvolvido pelo Lar Vovó Querubina tem como propósito ampliar trocas culturais e de vivências, fortalecer o sentimento de pertencimento e identidade, e estimular a socialização e a convivência comunitária. Suas ações são realizadas em conformidade com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), o Decreto nº 6.308/2007, as Resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), a Lei nº 13.019/2014 e demais legislações aplicáveis ao campo socioassistencial.

A entidade atua no âmbito da Proteção Social Básica (PSB), com foco na prevenção de situações de risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Possui capacidade instalada para atender 100 crianças e adolescentes, residentes tanto na zona urbana quanto na zona rural do município de Igarapava.

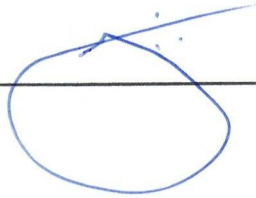
Em conformidade com a Resolução nº 109/2009, que dispõe sobre a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o Lar Vovó Querubina executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), atendendo 100 usuários de ambos os sexos, com faixa etária entre 6 e 14 anos e 11 meses. O serviço é ofertado em grupos, duas vezes por semana, buscando proporcionar aquisições progressivas aos participantes, conforme suas etapas de desenvolvimento, e complementar o trabalho social com famílias realizado pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), contribuindo para a prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social.

Além do SCFV, a entidade desenvolve diversos projetos sociais em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), com a Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG) e outras instituições. Esses projetos ampliam as oportunidades de participação dos usuários em atividades educativas, culturais, esportivas e de lazer, como o projeto de culinária, que oferece refeições balanceadas e oficinas práticas.

A sede da entidade apresenta estrutura física adequada e acessível, com salas amplas, ventiladas e mobiliário apropriado para o desenvolvimento das atividades socioeducativas. O espaço conta ainda com rampas de acesso, garantindo acessibilidade e conforto aos usuários.

Assim sendo, a entidade possui de infraestrutura:

- 01 escritório/ sala de reunião
- 01 sala de informática
- 01 sala de artesanato
- 01 sala de bordado
- 03 salas para reforço escolar
- 01 sala de espaço lúdico (para grupos de convivência)
- 01 vestiário feminino que conta com 04 chuveiros e 2 sanitários
- 01 vestiário masculino que conta com 04 chuveiros e 2 sanitários
- 01 banheiro na área externa
- 01 banheiro para funcionários
- 01 cozinha (para aula de culinária)
- 01 refeitório
- 01 cozinha (uso exclusivo da entidade)
- 01 despensa
- 01 Salão de atividades recreativas (danças, gincanas, atividades dirigidas, eventos e reuniões de pais).
- 01 quadra poliesportiva
- 01 lavanderia
- 01 parque infantil



3. JUSTIFICATIVA

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ocorre no âmbito da proteção social básica, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009. Sendo reordenado em 2013 por meio da Resolução CNAS nº 01/2013.

Esse serviço veio para complementar o trabalho social com famílias que é realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).

O SCFV ofertado por nossa instituição terá caráter preventivo, protetivo e proativo frente a situações de vulnerabilidades e riscos sociais e relacionais que possam resultar em rompimento dos vínculos familiares e comunitários. É um dos serviços que materializam as seguranças socioassistenciais de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento de autonomia, realizando um trabalho para a aquisição de competências pessoais e relacionais pelos participantes.

Através do serviço será possível eliminar/minimizar situações de privação material e discriminação, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos, necessários ao exercício de cidadania. Tais serviços são concretizados por uma rede de atores públicos (integrantes da rede socioassistencial) que materializam ofertas socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendem às diferentes necessidades de convivência, próprias a cada momento do ciclo de vida. Oferecendo à população que vivencia vulnerabilidades sociais e relacionais oportunidades de reflexão sobre as questões vivenciadas em seu dia a dia e estratégias para concretizar as suas potencialidades, habilidades, aptidões e interesses.

Dentre essa população que vivencia vulnerabilidades sociais, o público alvo atendido por nosso projeto será crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses, em especial:

- Crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);
- Crianças e adolescentes em situação de acolhimento ou que já retornaram ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento;
- Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos.

Ao selecionar o público alvo, algumas situações serão consideradas prioritárias para o atendimento no SCFV em nossa instituição, pois, de acordo com a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013, considera-se público prioritário para o atendimento no SCFV crianças e/ou adolescentes nas seguintes situações:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;

- Com medidas de proteção do ECA;
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

Espera-se que as conversações e os fazeres realizados no SCFV sejam ocasiões para ensejarem entre os profissionais e os usuários:

- Processos de valorização/reconhecimento;
- Escuta;
- Produção coletiva;
- Exercício de escolhas;
- Tomada de decisão sobre a vida particular e sobre as atividades do grupo;
- Diálogo para a resolução de conflitos e divergências;
- Reconhecimento de limites e possibilidades nas situações vividas;
- Experiências de escolha e decisão coletivas;
- Aprendizado e ensino de forma igualitária;
- Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas;
- Reconhecimento e admiração da diferença.

Para que isso seja alcançado, variadas estratégias serão utilizadas por nossos profissionais, sendo fundamental o conhecimento técnico, criatividade, sensibilidade e capacidade de diálogo com os usuários, a fim de que as demandas e especificidades de cada grupo sejam consideradas no planejamento do trabalho.

4. DESCRIÇÃO DO PROJETO

4.1. Título do Projeto	4.2. Período de Execução	
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)	Início Janeiro/2026	Fim Dezembro/2026

4.3. Identificação da Ação e Capacidade de Atendimento

Identificação detalhada Visando atender as demandas dos serviços socioassistenciais, atuando na Proteção Social Básica (PSB em consonância com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais resolução nº109, de 11 de novembro de 2009, a entidade atenderá o público do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, tendo como meta no atendimento referente ao SCFV 100 usuários de ambos os sexos, com faixa etária entre 06 a 14 anos e 11 meses. O SCFV será realizado em grupos durante dois (2) dias na semana, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com cada faixa etária, a fim de complementar o trabalho social com famílias desenvolvido no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), trabalhando na prevenção das ocorrências de risco social.	VALOR ANUAL PREVISTO: RS 148.219,32
--	--

4.4. Diagnóstico da Realidade

Algumas das situações de vulnerabilidade e risco social existentes em nosso município reproduzem a realidade regional e nacional, podendo ser interpretadas como consequência da política econômica e social prevalente no país que acirra os fenômenos da pobreza e da desigualdade social, que certamente não se restringe à privação de renda e acesso a bens e recursos, estendendo-se a carência de direitos e oportunidades, falta de informação e privação dos meios necessários à vida digna, deixando assim, grupos familiares e indivíduos suscetíveis a violação de direitos relacionados à sobrevivência, à renda e convivência familiar e comunitária, provocando fragilidade e rompimento de vínculos, afastamento do convívio familiar, situações de violência, estratégias de sobrevivência inadequada e precariedade da qualidade de vida. A concepção de vulnerabilidade e risco social implica considerar não só aspectos objetivos, ou seja, aqueles que estão em condições precárias ou privados de renda e sem acesso aos serviços públicos, os quais caracterizam a dimensão material da vulnerabilidade, mas também considerar aspectos subjetivos – aqueles cujas características sociais e culturais (diferenças) são desvalorizadas ou discriminadas. A precarização do trabalho, a falta de renda, a evasão escolar principalmente entre os jovens negros, o uso de entorpecentes, a violência intrafamiliar, estão diretamente relacionadas à falta de acesso a políticas públicas, a proteção da família e outros aspectos que envolvem a atual conjuntura do município.

Apesar dos encontros entre trabalhadores de rede SUAS e as demais políticas, afere-se que é necessária uma maior proximidade entre os diferentes atores a fim de trabalhar de forma preventiva e proativa, como por exemplo o SCFV, as questões que afetam diretamente as famílias, os indivíduos e a comunidade. Necessário compreender as situações de precarização e de agravamento das vulnerabilidades que afetam o território e os cidadãos, prejudicando e pondo em risco sua sobrevivência, dignidade, autonomia e socialização.

4.5. Objetivo Geral

Oferecer proteção social, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), à criança e adolescentes, a fim de desenvolver suas potencialidades e favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

4.6. Objetivo Específicos

- Evitar a institucionalização e segregação de crianças e adolescentes, especialmente aqueles com deficiência, garantindo seu convívio familiar e comunitário;
- Facilitar o acesso aos serviços de outras políticas públicas, com ênfase em educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território;
- Disseminar informações sobre direitos e participação, proporcionando oportunidades para o exercício pleno da cidadania;
- Proporcionar experiências e expressões artísticas, culturais, esportivas e de lazer, visando o desenvolvimento de novas habilidades;
- Estimular atividades intergeracionais, promovendo a troca de experiências e vivências para fortalecer os valores de respeito, solidariedade e os laços familiares e comunitários;
- Fomentar a reinserção e permanência de crianças e adolescentes no sistema educacional;
- Garantir espaços para convívio grupal, comunitário e social, promovendo o desenvolvimento de relações baseadas em solidariedade e respeito mútuo;
- Incentivar a participação ativa na vida cotidiana do território, desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Implementar ações junto às famílias para fortalecer os vínculos familiares e sociais, visando a proteção e o desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes.

Os objetivos do SCFV ofertado a crianças e adolescentes de 6 a 15 anos são:

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

4.7. Metodologia

O acesso ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) se dará por encaminhamento da rede socioassistencial, tendo como principal referência o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município.

Enquanto intervenção social planejada, o SCFV se materializa por meio do trabalho em grupos, com o objetivo de estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias de vida e vivências individuais e coletivas, fortalecendo vínculos familiares, comunitários e sociais.

Os encontros das oficinas têm como finalidade criar espaços de convivência e diálogo, favorecendo a troca de experiências, o desenvolvimento de potencialidades e a construção de estratégias coletivas de enfrentamento das vulnerabilidades identificadas no território.

O orientador social será responsável pelo planejamento e acompanhamento das atividades, articulando-se com os facilitadores de oficinas, que desenvolverão os temas e práticas pedagógicas de forma integrada aos eixos temáticos do SCFV: convivência social, direito de pertencimento, participação cidadã e desenvolvimento de potencialidades.

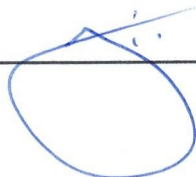
As oficinas de dança e culinária serão utilizadas como estratégias socioeducativas para potencializar e qualificar as ações dos grupos do SCFV.

A oficina de dança proporcionará momentos de expressão corporal, artística e emocional, estimulando a autoconfiança, o trabalho em grupo, o respeito à diversidade e a integração comunitária.

Já a oficina de culinária contribuirá para o desenvolvimento da autonomia e da cooperação, promovendo hábitos alimentares saudáveis, aprendizagem prática e valorização da cultura alimentar local, além de favorecer o fortalecimento dos vínculos entre os participantes.

Essas atividades se configuram como ferramentas fundamentais para o alcance dos objetivos do SCFV, pois ampliam as formas de expressão, fortalecem o sentimento de pertencimento e reforçam a adesão e o compromisso dos usuários com o serviço.

As oficinas serão realizadas duas vezes por semana, em dias alternados, nos períodos matutino e vespertino, de modo a atender grupos distintos e garantir a participação de todos os usuários, conforme suas faixas etárias e demandas específicas. A carga horária, os dias e horários poderão ser ajustados de acordo com a disponibilidade dos facilitadores e as necessidades do serviço.



O planejamento das oficinas será construído de forma participativa entre orientadores sociais e facilitadores, respeitando o perfil dos usuários, suas vivências, interesses e potencialidades, e considerando os motivos de encaminhamento informados pelo CRAS e as demandas emergentes dos grupos.

Além das atividades em grupo, os facilitadores poderão organizar eventos e apresentações culturais e culinárias, que oportunizem a socialização dos resultados das oficinas, fortalecendo o vínculo com as famílias e a comunidade.

Com o aumento da demanda de atendimento e da permanência dos usuários na instituição, torna-se necessária a aquisição de insumos de custeio, como gêneros alimentícios (para as oficinas e para o consumo diário), materiais descartáveis, gás de cozinha, uniformes, materiais de limpeza, educativos e esportivos, assegurando condições adequadas ao desenvolvimento das atividades e à qualidade do serviço prestado.

O referenciamento das famílias será realizado pelo CRAS, onde serão cadastradas e encaminhadas ao SCFV, permitindo sua identificação no sistema de gestão SISC, por meio do Número de Identificação Social (NIS).

A organização dos grupos será conduzida pelos orientadores sociais, que repassarão aos facilitadores as informações necessárias para o alinhamento das oficinas aos objetivos específicos do SCFV. Os usuários serão distribuídos em grupos heterogêneos, de acordo com o ciclo de vida, vulnerabilidades, perfil social e tempo de permanência no serviço, assegurando equilíbrio e diversidade nas interações.

Dessa forma, as oficinas de dança e culinária assumem papel central na metodologia do SCFV, por integrarem diferentes dimensões do desenvolvimento humano — corporal, cognitiva, social e afetiva — e por contribuírem para o fortalecimento dos vínculos, a ampliação das vivências culturais e o protagonismo das crianças e adolescentes atendidos.

4.8. Cronograma de atividades a serem desenvolvidas

ATIVIDADE	Segunda-feira	Terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Grupos SCFV (semanal)	x		x		
Avaliação de percurso (mensal)					x
Reunião com familiares (trimestral)	x				
Palestra (trimestral)	x				
Reunião de equipe (quinzenal)					x
Reunião c/técnico de referência do CRAS (mensal)					x

[Assinatura]

[Assinatura]

BC

[Assinatura]

5. DESCRIÇÃO DE METAS A SEREM ATINGIDAS

Meta(s)	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Atender 100% do Número de Meta de atendidos.	Garantir o atendimento integral de todas as metas estabelecidas para o coletivo específico da parceria. Desse total, 50% será destinado ao público prioritário no SCFV.	Lista de atendidos e registros fotográficos.	Através de relatórios, visitas pelos técnicos e equipe de monitoramento e lista de atendidos. Periodicidade: mensal.
Referenciar 100% dos usuários/famílias ao CRAS de Referência.	Assegurar que todas as famílias atendidas pelo SCFV sejam devidamente referenciadas ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) correspondente, promovendo a articulação e o suporte adequado.	Encaminhamentos das famílias ao CRAS, lista de atendidos e registros fotográficos.	Relatórios, encaminhamentos e lista de atendidos. Periodicidade: mensal.
Cumprir 100% do Plano de Trabalho Aprovado.	Atender rigorosamente todas as diretrizes/atividades estabelecidas no Plano de Trabalho aprovado, garantindo a execução eficaz das ações planejadas.	Lista de atendidos e registros fotográficos.	Através de relatórios, lista de atendidos e registros fotográficos. Periodicidade: anual.
Cumprir 100% da Carga Horária recomendada pelo SCFV.	Efetivar o cumprimento integral da carga horária recomendada pelo SCFV para cada participante, assegurando a oferta completa de atividades e oportunidades de desenvolvimento.	Relatório, lista de atendidos e registros fotográficos.	Através de relatórios e lista de atendidos. Periodicidade: semanal.
Manter Contato Frequente Previamente Acordado com a Equipe de Referência do SCFV do CRAS.	Estabelecer e manter contato frequente, conforme acordado previamente, com a equipe de referência do SCFV do CRAS, promovendo uma comunicação eficiente e alinhada entre os setores envolvidos.	Relatórios, listas de atendidos e registros fotográficos.	Através de relatórios, lista de atendidos e registros fotográficos. Periodicidade: diário, semanal e mensal.
Realizar pesquisa de satisfação com 100% dos usuários.	80% deve configurar o serviço como bom o excelente na pesquisa de satisfação.	Lista de atendidos e registros fotográficos.	Pesquisa de satisfação, lista de atendidos e registros fotográficos. Periodicidade: anual.

6. AÇÕES ANUAL DE ATIVIDADES

Considerando os eixos norteadores do SCFV, “Eu comigo mesmo”, Eu com os outros” e “Eu com a cidade”, os temas a serem abordados nos encontros deverão possibilitar o diálogo e a reflexão sobre situações que estarão presentes no território, na realidade e na vivência individual, familiar e social dos participantes, para que sejam capazes de compreendê-las e de agirem da melhor maneira em relação a elas. É importante que os profissionais busquem dialogar com a equipe do CRAS sobre as temáticas que mobilizam as famílias e os usuários atendidos, a fim de que o SCFV possa de fato materializar a complementariedade do trabalho social com o PAIF. Os temas irão apoiar as atividades que serão realizadas no Serviço, estimulando também o desenvolvimento das competências individuais e coletivas previstas para cada ciclo de vida. Temas sugeridos:

- Convívio com as diversidades: étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, relacionada às pessoas com deficiência, etc.;
- Cultura de paz em oposição à da violência;
- Autocuidado e auto-responsabilidade na vida diária;
- Violações de direitos, tais como o trabalho infantil, a exploração sexual 10nfanto-juvenil, as violências contra crianças e adolescentes, a violência doméstica; as altas taxas de homicídios no Brasil e no mundo, etc.;
- Uso abusivo e prejudicial de drogas;
- Cuidado e proteção ao território e ao meio ambiente;
- Participação social.

A partir dos temas indicados acima serão desenvolvidas orientações sociais com os grupos utilizando de metodologias como rodas de conversas, dinâmicas, jogos, brincadeiras, atividades escritas, desenhos e vídeos/filmes. Além disto, com fins de potencializar o alcance dos objetivos frente cada temática/percurso/eixo realizadas nas orientações sociais, serão desenvolvidas oficinas de esporte, lazer e ludicidade através do facilitador de oficinas. Importante ressaltar que o planejamento das atividades pode sofrer alterações de temas, pois daremos prioridade ao motivo de encaminhamento do usuário ao serviço relatado pelo técnico de referência do CRAS, bem como, as demandas trazidas pelos usuários nas atividades com os grupos.

Formas de Acesso

Obs.: Admite-se múltipla marcação

- ☐ Procura espontânea
- ☒ Encaminhamentos da rede socioassistencial (CRAS).
- ☐ Encaminhamentos de outras políticas setoriais
- ☐ Encaminhamentos dos Sistemas de Garantia de Direitos e de Justiça.

6.1. CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES – 2026

ATIVIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Grupos SCFV	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reuniões com Familiares	x		x			x			x			x
Avaliações de percurso	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Palestras	x		x			x			x			x
Reunião de equipe	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reunião c/técnico de referência do CRAS	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

MÊS: JANEIRO/2026

TEMA: Infância/Adolescência e esporte, lazer e ludicidade

Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observações
1ª semana: Planejamento de atividades desenvolvidas durante o ano, recolhimento de sugestões, reuniões de equipe e organização do espaço/arquivos da instituição.	Crianças e adolescentes	Planejar e organizar as ações do SCFV para o início do ano de 2026, por meio do levantamento de sugestões, reuniões de equipe e adequação do espaço físico e administrativo da instituição, visando garantir um ambiente acolhedor, estruturado e alinhado às necessidades e interesses das crianças e adolescentes atendidos.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
2ª semana: Planejamento de atividades desenvolvidas durante o ano, recolhimento de sugestões, reuniões de equipe e organização do espaço/arquivos da instituição.	Crianças e adolescentes	Planejar e organizar as ações do SCFV para o início do ano de 2026, por meio do levantamento de sugestões, reuniões de equipe e adequação do espaço físico e administrativo da instituição, visando garantir um ambiente acolhedor, estruturado e alinhado às necessidades e interesses das crianças e adolescentes atendidos.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
3ª semana: Atividades esportivas, recreativas e de lazer, como jogos,	Crianças e adolescentes	Promover a integração, o desenvolvimento físico,	Equipe técnica do	

brincadeiras e gincanas.		social e emocional das crianças e adolescentes por meio de atividades esportivas, recreativas e de lazer, incentivando a cooperação, o respeito mútuo, o trabalho em equipe e a convivência saudável no grupo.	SCFV da entidade.	
4º semana: Atividades esportivas, recreativas e de lazer, como jogos, brincadeiras e gincanas.	Crianças e adolescentes	Promover a integração, o desenvolvimento físico, social e emocional das crianças e adolescentes por meio de atividades esportivas, recreativas e de lazer, incentivando a cooperação, o respeito mútuo, o trabalho em equipe e a convivência saudável no grupo.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
MÊS: FEVEREIRO/2026		TEMA: Infância/Adolescência e cultura e Infância/Adolescência e saúde		
Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observações
1º semana: Atividades de boas-vindas, apresentação do SCFV e recolhimento de propostas temáticas para o ano.	Crianças e adolescentes	Acolher os usuários, apresentar o SCFV e incentivar a participação ativa por meio do compartilhamento de ideias e propostas para as atividades do ano.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
2º semana: Carnaval: o que é, cuidados e diversão.	Crianças e adolescentes	Estimular o acesso a cultura;	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
3º semana: Atividades e dinâmicas de prevenção ao uso e abuso de drogas	Crianças e adolescentes	Sensibilizar os usuários sobre os riscos do uso e abuso de drogas, promovendo a reflexão e o fortalecimento de atitudes saudáveis e preventivas.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
4º semana: Atividades e dinâmicas sobre sexualidade.	Crianças e adolescentes	Promover o diálogo e a reflexão sobre sexualidade de forma educativa e respeitosa, incentivando o autoconhecimento, o	Equipe técnica do SCFV da entidade.	

respeito ao corpo e às diferenças.

MÊS: MARÇO/2026

TEMA:

Infância/adolescência e direitos humanos e socioassistenciais

Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observações
1º semana: Convívio com as diversidades: de gênero.	Crianças e adolescentes	Contribuir na conscientização sobre desigualdade de gênero e papéis sociais destacando os direitos e conquistas femininas adquiridos ao longo dos anos.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
2º semana: Convívio com as diversidades: de gênero.	Crianças e adolescentes	Contribuir na conscientização sobre desigualdade de gênero e papéis sociais destacando os direitos e conquistas femininas adquiridos ao longo dos anos.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
3º semana: Convívio com as diversidades: de gênero.	Crianças e adolescentes	Contribuir na conscientização sobre desigualdade de gênero e papéis sociais destacando os direitos e conquistas femininas adquiridos ao longo dos anos.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
4º semana: Convívio com as diversidades: de gênero.	Crianças e adolescentes	Contribuir na conscientização sobre desigualdade de gênero e papéis sociais destacando os direitos e conquistas femininas adquiridos ao longo dos anos.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	

MÊS: ABRIL/2026

TEMA: Infância/Adolescência e saúde

Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observações
1º semana: Direito a saúde ECA (acesso a saúde)	Crianças e adolescentes	Conscientizar os participantes sobre o direito à saúde previsto no ECA, destacando a importância do acesso	Equipe técnica do SCFV da entidade.	

		aos serviços de saúde e do cuidado com o bem-estar físico e emocional.		
2º semana: Atividades e dinâmicas sobre saúde mental;	Crianças e adolescentes	Promover a conscientização sobre a importância da saúde mental, estimulando o diálogo, a empatia e o desenvolvimento de estratégias de cuidado emocional e autocuidado.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
4º semana: Atividades e dinâmicas sobre higiene pessoal;	Crianças e adolescentes	Estimular hábitos de higiene pessoal e a compreensão de sua importância para a saúde, o bem-estar e a convivência social.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
MÊS: MAIO/2026		TEMA: Infância/Adolescência e direitos humanos e socioassistenciais		
Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observações
1º semana: Atividades de sensibilização para o tema combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.	Crianças e adolescentes	Sensibilizar os usuários sobre o combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, promovendo a conscientização, a autoproteção e o conhecimento dos canais de denúncia e apoio.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
2º semana: Roda de conversa sobre limites, partes íntimas (crianças) e consentimento (adolescentes), bem dinâmicas e vídeos de apoio sobre a prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.	Crianças e adolescentes	Aprender a identificar sinais de abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
3º semana: Semáforo do toque de identificação de toques abusivos e não abusivos, atividades e desenhos.	Crianças e adolescentes	Aprender a identificar sinais de abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
4º semana: Confeção de trabalhos sobre o que entenderam do assunto	Crianças e adolescentes.	Aprender a identificar sinais de abuso e	Equipe técnica do	

[Assinatura]

[Assinatura]

bc
[Assinatura]

“Prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes”.		exploração sexual contra crianças e adolescentes.	SCFV da entidade.	
--	--	---	-------------------	--

MÊS: JUNHO/2026	TEMA: Infância/Adolescência e saúde e Infância/Adolescência e cultura			
------------------------	--	--	--	--

Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observações
1º semana: Violência: roda de conversa sobre definição de violência e seus tipos, atividades escritas e desenhos.	Crianças e adolescentes	Levar os participantes a compreender o conceito de violência, seus diferentes tipos e impactos, promovendo a reflexão sobre formas de prevenção e resolução pacífica de conflitos.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
2º semana: Roda de conversa sobre violência contra crianças e adolescentes, mulheres, idosos e entre outros, contendo atividades escritas, dinâmicas e desenhos.	Crianças e adolescentes	Refletir sobre as diversas formas de violência, sensibilizando os participantes para a prevenção, o respeito aos direitos humanos e a promoção de ambientes seguros para todos.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
3º semana: Atividades sobre resolução de conflitos	Crianças e adolescentes	Desenvolver habilidades de mediação e comunicação, incentivando estratégias pacíficas para resolver conflitos e promover a convivência respeitosa entre os usuários.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
4º semana: Atividades sobre cultura da paz/não violência	Crianças e adolescentes.	Promover a valorização da cultura de paz, incentivando atitudes de respeito, empatia e convivência harmoniosa entre os participantes.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	

MÊS: JULHO/2026	TEMA: Infância/Adolescência e esporte, lazer e ludicidade			
------------------------	--	--	--	--

Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observações
1º semana: Jogos, brincadeiras e gincana	Crianças e adolescentes	Estimular a socialização, a cooperação e o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças e adolescentes por meio de	Equipe técnica do SCFV da entidade.	

		jogos, brincadeiras e gincanas lúdicas e participativas.		
2º semana: Jogos, brincadeiras e gincana	Crianças e adolescentes	Estimular a socialização, a cooperação e o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças e adolescentes por meio de jogos, brincadeiras e gincanas lúdicas e participativas.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
3º semana: Jogos, brincadeiras e gincana	Crianças e adolescentes	Estimular a socialização, a cooperação e o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças e adolescentes por meio de jogos, brincadeiras e gincanas lúdicas e participativas.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
4º semana: Jogos, brincadeiras e gincana	Crianças e adolescentes.	Estimular a socialização, a cooperação e o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças e adolescentes por meio de jogos, brincadeiras e gincanas lúdicas e participativas.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
MÊS: AGOSTO/2026			TEMA: Infância/Adolescência e saúde	
Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observações
1º semana: Sexualidade- Questões de gênero para crianças e adolescentes	Crianças e adolescentes	Promover a reflexão sobre sexualidade e questões de gênero, incentivando o respeito às diferenças, a diversidade e a construção de relações igualitárias entre crianças e adolescentes.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
2º semana: Sexualidade - papéis sociais	Crianças e adolescentes	Conscientizar crianças e adolescentes sobre os papéis sociais relacionados à sexualidade, incentivando a reflexão sobre estereótipos de	Equipe técnica do SCFV da entidade.	

		gênero, igualdade e respeito às diferenças.		
3ª semana: Sexualidade – orientação sexual	Crianças e adolescentes	Promover a compreensão e o respeito à diversidade de orientações sexuais, incentivando a inclusão, o diálogo aberto e a valorização das diferenças entre crianças e adolescentes.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
4ª semana: Sexualidade – Autoestima.	Crianças e adolescentes.	Fortalecer a autoestima de crianças e adolescentes, relacionando-a à sexualidade de forma saudável, promovendo autoconhecimento, respeito ao próprio corpo e valorização pessoal.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	

MÊS: SETEMBRO/2026

TEMA: Infância/Adolescência e saúde

Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observações
1ª semana: setembro amarelo-Depressão.	Crianças e adolescentes	Conscientizar crianças e adolescentes sobre a depressão, promovendo a identificação de sinais, o cuidado com a saúde mental e a valorização da escuta, do diálogo e do apoio emocional.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
2ª semana: setembro amarelo-Bullying.	Crianças e adolescentes	Sensibilizar crianças e adolescentes sobre o bullying, promovendo a empatia, o respeito mútuo e estratégias de prevenção e enfrentamento de situações de violência escolar e social.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
3ª semana: setembro amarelo-saúde mental	Crianças e adolescentes	Promover a conscientização sobre a importância da saúde mental, incentivando práticas de autocuidado, diálogo aberto e apoio emocional entre crianças e adolescentes.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	

4º semana: setembro amarelo-valorização da vida/Empatia.	Crianças e adolescentes.	Incentivar a valorização da vida e o desenvolvimento da empatia, promovendo atitudes de cuidado, respeito e solidariedade entre crianças e adolescentes.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
--	--------------------------	--	-------------------------------------	--

MÊS: OUTUBRO/2026

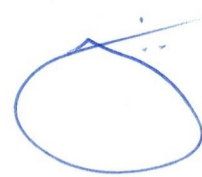
TEMA: Infância/Adolescência e direitos humanos e socioassistenciais

Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observações
1º semana: Semana da criança-Estatuto da criança e do adolescente (ECA).	Crianças e adolescentes	Incentivar o conhecimento acerca dos direitos que as crianças e adolescente possuem.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
2º semana: semana da criança-brincadeiras, jogos, gincanas e passeios.	Crianças e adolescentes	Proporcionar o acesso ao direito brincar, praticar esportes e divertir-se, garantindo o acesso a brincadeiras e passeios.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
3º semana: semana da criança-brincadeiras, jogos, gincanas e passeios.	Crianças e adolescentes	Proporcionar o acesso ao direito brincar, praticar esportes e divertir-se, garantindo o acesso a brincadeiras e passeios.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
4º semana: semana da criança-brincadeiras, jogos, gincanas e passeios.	Crianças e adolescentes.	Proporcionar o acesso ao direito brincar, praticar esportes e divertir-se, garantindo o acesso a brincadeiras e passeios.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	

MÊS: NOVEMBRO/2026

TEMA: Infância/Adolescência e trabalho

Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observações
1º semana: Prevenção ao trabalho infantil	Crianças e adolescentes	Prevenir o trabalho infantil orientando acerca de direitos contidos no ECA.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
2º semana: Jovem aprendiz	Crianças e adolescentes	Promover o conhecimento sobre o trabalho na condição de aprendiz para crianças e adolescentes.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	

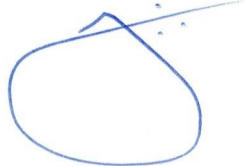

3º semana: Habilidades e talentos	Crianças e adolescentes	Estimular através de atividades e dinâmicas a identificação de habilidades e talentos.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
4º semana: Carreira profissional/oficina de currículos.	Crianças e adolescentes.	Orientar crianças e adolescentes sobre planejamento de carreira, desenvolvendo habilidades para elaboração de currículos e reflexão sobre interesses e possibilidades profissionais futuras.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	

MÊS: DEZEMBRO/2026

TEMA: Infância/Adolescência e esporte, lazer e ludicidade

Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observações
1º semana: Ensaios para apresentação dos aprendizados adquiridos no decorrer do ano.	Crianças e adolescentes	Incentivar o conhecimento e demonstração dos conhecimentos adquiridos no decorrer do ano.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
2º semana: Ensaios para apresentação dos aprendizados adquiridos no decorrer do ano.	Crianças e adolescentes	Incentivar o conhecimento e demonstração dos conhecimentos adquiridos no decorrer do ano.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
3º semana: Avaliação do SCFV	Crianças e adolescentes	Recolher as opiniões das crianças e adolescentes referente ao desenvolvimento do SCFV no decorrer do ano.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	
4º semana: Recolhimento de propostas para o SCFV do próximo ano.	Crianças e adolescentes.	Recolher propostas dos usuários para o desenvolvimento do SCFV do próximo ano.	Equipe técnica do SCFV da entidade.	







7. PLANO DE APLICAÇÃO

7.1. RECURSOS HUMANOS

FONTE DE RECURSO: RECURSO FEDERAL

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Total Mensal	Total Anual
SERVIÇO DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	1 Coordenador	R\$ 1.800,00	R\$ 21.600,00
	2 Orientadores Sociais	R\$ 2.966,00	R\$ 35.592,00
	2 Facilitadores de Oficina	R\$ 2.150,00	R\$ 25.800,00
TOTAL		R\$ 6.916,00	R\$ 82.992,00

7.2. MATERIAL DE CONSUMO

FONTE DE RECURSO: RECURSO FEDERAL

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Total Mensal	Total Anual
MATERIAL DE EXPEDIENTE E PROCESSAMENTO DE DADOS	Toner para impressora, folha sulfite, grampo, apontador de lápis, bandeja de lápis, bandeja para papéis, bloco para rascunho, borracha, caderno, caneta, carimbos em geral, cartolina, clips, cola, corretivo, elástico, envelope, agenda, giz, apagador, estilete, extrator de grampo, grampeador, guia para arquivo, lâmina para estilete, lápis, livros de ata, papéis de pasta diversos, pincel, pincel atômico, porta lápis, régua, tesoura, tintas diversas, mouse, peças e acessórios para computadores periféricos, pen drive e congêneres.	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
TOTAL		R\$ 500,00	R\$ 6.000,00

7.3. MATERIAL DE CONSUMO			
FONTE DE RECURSO: RECURSO FEDERAL			
NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Total Mensal	Total Anual
MATERIAL DE COPA E COZINHA	Descartáveis diversos	R\$ 231,74	R\$ 2.780,88
TOTAL		R\$ 231,74	R\$ 2.780,88

7.4. MATERIAL DE CONSUMO			
FONTE DE RECURSO: RECURSO FEDERAL			
NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Total Mensal	Total Anual
MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO	Água sanitária, amaciante de roupa, bacia, balde plástico, cesto para lixo, cesto para roupa, desengordurante para cozinha, desinfetante, detergente, escova para roupas e sapatos, esfregão, espanador, esponja, flanela, limpador multiuso, limpa vidro, lustra-móveis, luva de borracha, mangueira de água, pá para lixo, palha de aço, pano para limpeza, papel toalha, porta sabão, pregador de roupa, removedor, rodo, sabão, saco de lixo, soda cáustica, toalha de papel, vassoura e entre outros.	R\$ 317,19	R\$ 3.806,28
TOTAL		R\$ 317,19	R\$ 3.806,28

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

7.5. MATERIAL DE CONSUMO

FONTE DE RECURSO: RECURSO MUNICIPAL

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Total Mensal	Total Anual
MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	Camisetas, bermuda/calção/short, apito, bico para bomba de encher bola, bola, bomba para encher bola, boné, caneleira, chuteira, colchonete, colete de identificação, cone, corda de pular, joelheiras, luva para prática de esporte, medalhas, meias, redes para prática de esportes, tapete em EVA de encaixe, tornozeleira, tênis e congêneres.	R\$ 1.080,00	R\$ 12.960,00
TOTAL		R\$ 1.080,00	R\$ 12.960,00

7.6. MATERIAL DE CONSUMO

FONTE DE RECURSO: RECURSO MUNICIPAL

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Total Mensal	Total Anual
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	Serviços de som, iluminação e decoração.		R\$ 6.000,00
TOTAL			R\$ 6.000,00

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

7.7. MATERIAL DE CONSUMO			
FONTE DE RECURSO: RECURSO MUNICIPAL			
NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Total Mensal	Total Anual
SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA, ÁGUA, ESGOTO, TELEFONE E INTERNET	Energia Elétrica	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
	Água e Esgoto	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
	Internet	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
	Telefone	R\$ 54,04	R\$ 648,48
TOTAL		R\$ 654,04	R\$ 7.848,48

7.8. MATERIAL DE CONSUMO			
FONTE DE RECURSO: RECURSO ESTADUAL			
NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Total Mensal	Total Anual
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	Gêneros alimentícios (pão de forma integral, ovos, leite integral, achocolatado, mamão, pão francês, manteiga, queijo branco, suco natural, pão de queijo, frutas em geral, bolo simples, peito de frango para sanduiche natural, legumes em geral, iogurte, biscoito de polvilho, carne moída, alho, cebola, sal, cheiro verde, farinha de trigo, óleo, açúcar, presunto, muçarela, mortadela e etc). Obs: Para datas comemorativas como dia das crianças, festas finais de ano, carnaval, festa junina e entre outras: refrigerantes, salgadinhos de festa, guloseimas como balas, pirulitos, bombons diversos, pipoca, pipoca doce, paçoca, goma, confeito chocolate e	R\$ 2.152,64	R\$ 25.831,68

	comidas típicas.		
	TOTAL	R\$ 2.152,64	R\$ 25.831,68
	SUB-TOTAL	R\$ 11.071,61 (7.1+7.2+7.3+7.4+7.7)	R\$ 148.219,32 (7.1+7.2+7.3+7.4+7.5+7.6+7.7)

8. CAPACIDADE INSTALADA

LAR VOVÓ QUERUBINA

Endereço: Rua Pedro José de Araújo, 265 – Centro.

Igarapava/SP – CEP: 14540-000

Imóvel: PRÓPRIO, apresenta estrutura física adequada e acessível, com salas amplas, ventiladas e mobiliário apropriado para o desenvolvimento das atividades socioeducativas. O espaço conta ainda com rampas de acesso, garantindo acessibilidade universal e conforto aos usuários.

Tipo de Recursos Físicos e Materiais	Quantidade	Descrição do Uso no Serviço
Sala Administrativa	01	Rotinas Administrativas, Financeiras, Relatórios
Sala de Atendimento/Reunião de equipe	01	Realizar atendimentos garantindo o sigilo e privacidade do usuário e realizar reuniões de equipe
Banheiro Feminino	03	Uso das crianças durante a permanência no espaço
Banheiro Masculino	03	Uso das crianças durante a permanência no espaço
Cozinha Industrial	02	Preparação das Refeições e Oficina de Culinária
Sala Oficina de Grupo com capacidade para 25 crianças	04	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Oficinas
Sala de Dança	01	Oficinas de dança
Salão para convivência com capacidade para 220 pessoas	01	Oficinas de Dança, Teatro Capoeira, Espaço de Convivência e apresentações.
Refeitório	01	Lanche das crianças
Sala de Vídeo	01	Espaço de Convivência e Ludicidade
Notebooks	04	Planejamento, Relatórios, Avaliações e Rotinas Administrativas

Impressoras	03	Impressões de atividades, relatórios e demais documentos pertinentes
Armários	05	Organização dos materiais e documentos
Arquivo	02	Armazenamento das Fichas de Inscrições e Documentos das Crianças

9. CAPACIDADE TÉCNICA

PERFIL E ATRIBUIÇÕES

FUNÇÃO	FORMAÇÃO	TIPO DE VÍNCULO	CARGA HORÁRIA	SALÁRIO BASE
Coordenador	Nível Médio	PSR	16 horas semanais	R\$ 1.800,00
Facilitador de oficinas	Nível médio	PSR	16 horas semanais	R\$ 1.075,00
Facilitador de oficinas	Nível médio	PSR	16 horas semanais	R\$ 1.075,00
Orientador Social	Nível médio	PSR	16 horas semanais	R\$ 1.483,00
Orientador Social	Nível médio	PSR	16 horas semanais	R\$ 1.483,00

10. CAPACIDADE OPERACIONAL

A Organização da Sociedade Civil Lar Vovó Querubina, com sede na Rua Pedro José de Araújo, 265, Centro, CEP 14.540-000, Igarapava-SP, inscrita no CNPJ: 45.323.953/0001-29, desenvolve serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica de acordo com a Resolução CNAS nº109/2009 da política de assistência social. A entidade está devidamente inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e no Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – CNEAS.

A Organização da Sociedade Civil Lar Vovó Querubina, possui Termo de Colaboração com a Prefeitura Municipal para realizar atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e não existe até a presente data nada que a desabone em relação com a capacidade técnica e qualidade dos serviços prestados, estando desta forma qualificada para o cumprimento do serviço socioassistencial que realiza.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

[Handwritten signature]

11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Concedente: PREFEITURA MUNIICIPAL DE IGARAPAVA/SP

Meta 1	Mês: Jan/26	Mês: Fev/26	Mês: Mar/26	Mês: Abr/26	Mês: Mai/26	Mês: Jun/26
Municipal	R\$ 2.234,04	R\$ 2.234,04	R\$ 2.234,04	R\$ 2.234,04	R\$ 2.234,04	R\$ 2.234,04
Estadual	R\$ 2.152,64	R\$ 2.152,64	R\$ 2.152,64	R\$ 2.152,64	R\$ 2.152,64	R\$ 2.152,64
Federal	R\$ 7.964,93	R\$ 7.964,93	R\$ 7.964,93	R\$ 7.964,93	R\$ 7.964,93	R\$ 7.964,93

Meta 1	Mês: Jul/26	Mês: Ago/26	Mês: Set/26	Mês: Out/26	Mês: Nov/26	Mês: Dez/26
Municipal	R\$ 2.234,04	R\$ 2.234,04	R\$ 2.234,04	R\$ 2.234,04	R\$ 2.234,04	R\$ 2.234,04
Estadual	R\$ 2.152,64	R\$ 2.152,64	R\$ 2.152,64	R\$ 2.152,64	R\$ 2.152,64	R\$ 2.152,64
Federal	R\$ 7.964,93	R\$ 7.964,93	R\$ 7.964,93	R\$ 7.964,93	R\$ 7.964,93	R\$ 7.964,93

ORIGEM	MENSAL	12 MESES
Cofinanciamento do Fundo Municipal De Assistência Social(FMAS)	R\$ 2.234,04	R\$ 26.808,48
Cofinanciamento do Fundo Estadual De Assistência Social(FEAS)	R\$ 2.152,64	R\$ 25.831,68
Cofinanciamento do Fundo Nacional De Assistência Social(FNAS)	R\$ 7.964,93	R\$ 95.579,16
TOTAL	R\$ 12.351,61	R\$ 148.219,32

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

12. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPAVA, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

Igarapava, 14 de novembro de 2025.

Representante Legal:

Responsável Técnico do Projeto:


Fernando Takeo Malagutti Kodama
Presidente da OSC


Larini Mariani Natali
Assistente Social
CRESS/SP – 63550

Aprovado 25/11/25 Polgario

BC


**PLANILHA ANEXA AO PLANO DE TRABALHO
 PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO**

RECURSO FEDERAL												
Despesas	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26	Jul/26	Ago/26	Set/26	Out/26	Nov/26	Dez/26
Serviço de terceiros – PJ (equipe de referência)	R\$ 6.916,00	R\$ 6.916,00	R\$ 6.916,00	R\$ 6.916,00	R\$ 6.916,00	R\$ 6.916,00	R\$ 6.916,00	R\$ 6.916,00	R\$ 6.916,00	R\$ 6.916,00	R\$ 6.916,00	R\$ 6.916,00
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Material de Copa e Cozinha	R\$ 231,74	R\$ 231,74	R\$ 231,74	R\$ 231,74	R\$ 231,74	R\$ 231,74	R\$ 231,74	R\$ 231,74	R\$ 231,74	R\$ 231,74	R\$ 231,74	R\$ 231,74
Material de Limpeza e Produção de Higiênização	R\$ 317,19	R\$ 317,19	R\$ 317,19	R\$ 317,19	R\$ 317,19	R\$ 317,19	R\$ 317,19	R\$ 317,19	R\$ 317,19	R\$ 317,19	R\$ 317,19	R\$ 317,19
RECURSO MUNICIPAL												
Despesas	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26	Jul/26	Ago/26	Set/26	Out/26	Nov/26	Dez/26
Material Educativo e Esportivo	R\$ 1.080,00	R\$ 1.080,00	R\$ 1.080,00	R\$ 1.080,00	R\$ 1.080,00	R\$ 1.080,00	R\$ 1.080,00	R\$ 1.080,00	R\$ 1.080,00	R\$ 1.080,00	R\$ 1.080,00	R\$ 1.080,00
Serviços de Som, Iluminação e												R\$ 6.000,00





